

TECNOLOGIAS, CIDADANIA E EDUCAÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÕES DIALÓGICAS NA CONTEMPORANEIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.16324286

Dandara Palmares de Morais

Comunicação Social Habilitação em Jornalismo. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. moraisdandara@gmail.com.

RESUMO: Este trabalho, busca ainda que introdutoriamente, discutir a o papel educacional na formação do cidadão digital. Ele destaca que o uso da tecnologia exige responsabilidade, ética e respeito nas interações online. Ser um cidadão digital significa conhecer direitos e deveres no ambiente virtual, proteger a privacidade, combater o cyberbullying, denunciar conteúdo ilegal e participar de debates públicos de forma construtiva. E a escola tem papel crucial na formação dos sujeitos digitais, tendo em vista, que uma das suas funções é preparar o aluno para a vida em sociedade. A metodologia utilizada foi a pesquisa e revisão bibliográfica, focando em materiais online com termos relacionados ao tema. Os estudos mostram que a união entre tecnologia, cidadania e educação é essencial para que a inovação digital beneficie a todos. É fundamental que escolas, famílias, governos e a sociedade civil colaborem para formar cidadãos digitais conscientes, críticos e engajados, capazes de lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital para fortalecer a democracia e criar uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Cidadão digital. Educação. Tecnologia. Cidadania.

ABSTRACT: This paper, albeit in an introductory manner, seeks to discuss the educational role in the formation of digital citizens. It highlights that the use of technology requires responsibility, ethics and respect in online interactions. Being a digital citizen means knowing rights and duties in the virtual environment, protecting privacy, combating cyberbullying, reporting illegal content and participating in public debates in a constructive manner. And schools play a crucial role in the formation of digital subjects, given that one of their functions is to prepare students for life in society. One methodology used was research and bibliographic review, focusing on online materials with terms related to the topic. Studies show that the union between technology, citizenship and education is essential for digital innovation to benefit everyone. It is essential that schools, families, governments and civil society collaborate to form conscious, critical and engaged digital citizens, capable of dealing with the challenges and taking advantage of the opportunities of the digital age to strengthen democracy and create a more just society.

Keywords: Digital citizen. Education. Technology. Citizenship.

1 Introdução

O rápido avanço das tecnologias redefiniu profundamente as estruturas sociais, políticas e econômicas em todo o mundo. No Brasil, essa transformação não é diferente, e o encontro entre tecnologia, cidadania e educação surge como pilar para uma sociedade mais justa, equitativa e participativa. Longe de serem campos isolados, eles se entrelaçam em um sistema complexo onde cada uma influencia e é influenciado pelos outros.

Partindo deste pressuposto, o presente trabalho busca discutir e apresentar a importância da educação na construção da cidadania digital, pois o uso da tecnologia abrange também responsabilidade, ética e respeito nas interações online. Ser um cidadão digital significa entender os direitos e deveres no ambiente virtual, proteger a privacidade, combater o cyberbullying, reconhecer e denunciar conteúdos ilegais ou nocivos, e participar de forma construtiva no debate público.

Diante do tema apresentado a autora optou por uma metodologia de estudo embasada em pesquisa bibliográfica, que analisou publicações na área de Tecnologia e Educação, que discutissem o papel da educação em conscientizar sobre o uso adequado da tecnologia e como a escola poderia contribuir na formação do cidadão digital.

A autora realizou pesquisas publicadas na internet e livros para investigação e/ou revisão da literatura na área, optando por buscas em artigos acadêmicos, publicações, periódicos, e-books e livros. Primeiramente foi definido que as buscas seriam realizadas no portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e demais sites de publicações científicas e acadêmicas. E o critério de seleção foi ter no título as palavras/frases como: Tecnologia, Educação, Cidadania Digital.

2 Educação e cidadania digital

Não tem como fugir da tecnologia, ela chegou para ficar, e é inegável que ela democratiza o acesso à informação, permitindo que indivíduos se conectem, colaborem e expressem suas opiniões de maneiras nunca antes imaginadas (Gama, 2025, p.5). Redes sociais, plataformas de notícias e ferramentas de comunicação online capacitam os cidadãos a acompanhar eventos políticos, debater questões sociais e até mesmo mobilizar-se. Trevisan et al. (2025) pontua,

A era digital ampliou as formas de acesso a educação, intensificando o uso das tecnologias favorecendo o compartilhamento do conhecimento. Nesse sentido, vivenciamos uma revolução impulsionada pela internet, onde a disseminação de informações e conteúdos audiovisuais se tornou instantânea e acessível em uma variedade de dispositivos digitais (Trevisan et al., 2025, p. 01).

Em contrapartida, essa facilidade de acesso também traz desafios, como a propagação de desinformação, bolhas de filtro e a polarização. Para Gama (2025, p.06) e Trevisan (2025, p.02) a capacidade de discernir informações confiáveis e de engajar-se criticamente é, portanto, uma competência cidadã crucial na era digital.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a referência para as aprendizagens indispensáveis aos estudantes da educação básica no Brasil. Ela atua como um guia para assegurar o pleno desenvolvimento e a aprendizagem de cada aluno, um direito fundamental garantido pela Constituição de 1988. É importante notar que, em seu item 5, a BNCC (2018) ressalta a crescente relevância da educação digital para a sociedade contemporânea.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p.11)

A educação deve empoderar os estudantes a serem criadores e não apenas consumidores das tecnologias, a entenderem os algoritmos que moldam suas experiências online e a se posicionarem de forma ética e ativa no ciberespaço.

Gomes (2021) aponta que a Covid-19 causou um *boom* tecnológico, o que faz necessário a formação de cidadãos digitais para muito além de meros consumidores de informações “as competências digitais necessárias para o alcance da cidadania digital tornam-se ainda mais relevantes em um cenário de convívio ou pós-pandemia do COVID-19, no qual as relações educacionais, sociais e de trabalho serão cada vez mais mediadas por tecnologias digitais” (Gomes et al., 2021, p.02).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A imersão no mundo digital, impulsionada pela internet e recursos digitais, transforma o aprendizado em um processo relevante. Isso acontece porque as pessoas se tornam praticantes culturais ativas, elas criam conhecimento, trocam ideias e compartilham informações e conteúdos nas redes. Para Gama (2025),

O uso da internet e das tecnologias digitais nesse contexto contribui para um processo de aprendizagem significativo, considerando que o indivíduo produz saberes, compartilha opiniões, informações e conteúdos nas redes digitais, sendo assim um praticante cultural, imerso no mundo digital com acesso a todo tipo de informação (Gama, 2025, p. 06).

As escolas, fundamentais na formação do indivíduo, viram-se, submersas nas tecnologias e enfrentam enorme dificuldades, na implementação e acompanhamento dos nativos digitais. Formar o cidadão digital é para muito além das habilidades de utilizar a tecnologia e as mídias sociais, é saber como usar de forma ética, segura e responsável. Marinho (2019) alude,

Muitas vezes a escola, instituição referência de desenvolvimento da convivência dos indivíduos e da formação cidadã, precisa contornar obstáculos quase intransponíveis para garantir o acesso e a formação digital de seus alunos. Dentro dessa formação digital, a segurança se apresenta como um fator de grande desafio, tanto para escolas quanto para famílias, devido à vastidão de oportunidades de conexão, uma vez estabelecido o acesso (Marinho et al., 2019, p. 04).

Neste ponto, fica evidente a função da educação na formação dos sujeitos digitais. Em todas as esferas do ensino, do ensino fundamental ao ensino superior, têm como missão capacitar as pessoas para as demandas profissionais e para a vida cidadã. O que abrange desenvolver competências digitais, que vão muito além do manuseio das ferramentas, se faz necessário fomentar o pensamento crítico, a alfabetização midiática e a empatia no ambiente digital.

3 Considerações Finais

A implementação de tecnologias na própria prática pedagógica pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e personalizado. No entanto, o foco não deve ser apenas na ferramenta, mas em como ela serve aos objetivos educacionais e cidadãos. A formação continuada de professores é essencial para que eles próprios se sintam aptos a guiar seus alunos nesse cenário em constante evolução.

Em suma, a simbiose entre tecnologia, cidadania e educação é vital para construir um futuro onde a inovação digital sirva ao bem comum. É um convite contínuo para que escolas, famílias, governos e a sociedade civil colaborem na formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, capazes de navegar os desafios e aproveitar as oportunidades que a era digital oferece para o fortalecimento da democracia e a promoção de uma sociedade mais justa.

4 Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. MEC. Obtido de https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acessado em 27 de maio de 2025.

Gama, C.C.M (2025). Cultura digital e a educação do século xxi: desafios e oportunidades. Revista Educação Contemporânea - REC/ V.2. N.1. Obtido de <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/367>. Acessado em 27 de maio de 2025.

Gomes, G. F., & Oliveira, K. K. S., & Souza, R. A. C. (2021). Competências da Cidadania Digital: especificação e avaliação de uma proposta de experiência de ensino-aprendizagem. Revista Gest@o.org, 19(2), 218-231. Obtido de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestaoorg/article/view/252647/40150>. Acessado em 27 de maio de 2025.

Marinho, S. P. P., & Carneiro, F. C., & Nicolau, R. M., & Flauzino, R. (2019). Cidadania digital, segurança na rede e o comportamento de futuros professores. In Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (Vol. 8). Sociedade Brasileira de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Computação. Obtido de <https://www.br-ie.org/pub/idex.php/wcbie/article/view/9030/6574>.
Acessado em 27 de maio de 2025.

Tavares, P. R. (2024). Cidadania digital nas escolas. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, 1(1). Obtido de <https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2024.91>.
Acessado em 27 de maio de 2025.

Trevisan, C., & Banin E. S., & Araújo, A. M. (2025). ACERMAT: educação e cidadania digital. Em CNMAC 2024. Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics, 11(1). Obtido de <https://proceedings.sbmec.org.br/sbmec/article/view/4648>.
Acessado em 27 de maio de 2025.